



FOLHA DE GUARULHOS

Desde 1936

A Voz de Guarulhos

Guarulhos amplia lista da fauna silvestre para 1.460 espécies

Nova relação registra 402 espécies a mais que a edição de 2022 e reúne dados que podem orientar ações de conservação, pesquisa e educação ambiental Pág. 2

Guarulhos lança Educa+ com previsão de 100 mil atendimentos gratuitos



Programa reúne mais de 60 cursos e oficinas nas áreas de cultura, esporte, tecnologia, cidadania e sustentabilidade Pág. 2

Zema diz que apoiará Flávio Bolsonaro contra Lula em eventual 2º turno

Pág. 6

Candidato do Novo afirma que manterá críticas a pessoas ligadas a Daniel Vercaro, mas declara apoio a quem enfrentar o PT

Operação Sufoco apreende 116 kg de cocaína no aeroporto de Guarulhos

Pág. 3



Delator do Master ganhou 570 vezes na loteria e é alvo de investigação

Pág. 4



GUARULHOS

Guarulhos amplia lista da fauna silvestre para 1.460 espécies

A Secretaria do Verde, Clima e Sustentabilidade de Guarulhos atualizou a Lista de Espécies da Fauna Silvestre com ocorrência no município, que agora reúne 1.460 espécies, número 38% superior ao registrado em 2022, quando eram contabilizadas 1.058. Ao todo, 402 espécies foram acrescentadas à relação.as de integração e socialização.

Segundo a administração municipal, o levantamento amplia o conhecimento sobre a biodiversidade da cidade e contribui para uma base técnico-científica voltada ao planejamento, à gestão e ao aprimoramento de políticas públicas de conservação ambiental. Os dados também podem subsidiar

ações de proteção da fauna, educação ambiental, pesquisa, monitoramento de espécies e gestão de áreas verdes.

Entre as espécies catalogadas, 812 são invertebrados, sendo 613 insetos. O grupo inclui 301 espécies de Lepidoptera, formado por borboletas e mariposas, e 150 espécies de Coleoptera, que reúne os besouros. Entre os vertebrados, o levantamento registra 418 espécies de aves, correspondentes a aproximadamente 29% de todas as espécies relacionadas no documento.

A atualização identificou ainda 137 espécies endêmicas da Mata Atlântica. Desse total, 37 apresentam algum grau de ameaça de extinção e

outras 16 são classificadas como quase ameaçadas.

A relação completa das espécies foi publicada no Diário Oficial de Guarulhos de 18 de setembro. A apresentação da nova lista está prevista para ocorrer no dia 22, no Auditório do Centro de Educação Ambiental (CEA) Bosque Maia, com a participação de profissionais da área, servidores públicos e demais interessados.



Guarulhos lança Educa+ com previsão de 100 mil atendimentos gratuitos

A Prefeitura de Guarulhos, por meio da Secretaria de Educação, lançará na próxima quarta-feira (23) o programa Ativação Educa+ Guarulhos, durante evento no CEU Parque São Miguel. A iniciativa prevê cerca de 100 mil atendimentos gratuitos, com atividades de educação, saúde, bem-estar, cultura e lazer para crianças, jovens e adultos.

As ações e oficinas serão oferecidas nos CEUs, Cemear, CME Adamastor, Casarão da Nossa História, CME Parque Júlio Fracalanza e Cemea Chico Mendes, além dos Centros Municipais de Incentivo à Leitura Fernando Pessoa e Luís de Camões. O programa disponibilizará mais de 60 opções de cursos e

oficinas, distribuídas em quatro eixos: Cultura e Artes; Esportes e Práticas Corporais; Linguagens e Tecnologias; e Cidadania e Sustentabilidade.

Entre as atividades estão Alfabetização Digital, Desenho, Teatro, Mangá e StoryLab. Também serão oferecidos cursos de Inteligência Artificial e Inglês aos sábados, ampliando o acesso a conteúdos relacionados às novas tecnologias e à comunicação.

A programação inclui ainda modalidades esportivas e práticas corporais, como ritmos, treinamento funcional, samba, ginástica, alongamento, dance fitness, balé, capoeira, dança do ventre, hidroginástica, acqua dance, karatê e

judô, além de atividades culturais e de leitura.



GUARULHOS

Oktoberfest Guarulhos 2026 leva cultura alemã ao Bosque Maia

Guarulhos receberá, entre 1º e 12 de outubro, a Oktoberfest 2026, no Bosque Maia. Com entrada gratuita e programação para todas as idades, o evento reunirá gastronomia alemã, atrações musicais e culturais, artesanato e espaços temáticos inspirados nas tradicionais celebrações germânicas.

A iniciativa é da Prefeitura de Guarulhos, por meio do Departamento de Turismo da Secretaria de Cultura e Turismo. A realização será viabilizada por chamamento público, com uma empresa privada responsável pela operação da festa, sem repasse de recursos públicos. Durante os 12 dias, o público poderá experimentar pratos e bebidas típicos da culinária alemã e acompanhar shows e apresentações culturais.

A Oktoberfest também integrará o calendário turístico do município, com a proposta de ampliar as opções de lazer e movimentar a economia local.

De segunda a sexta-feira, as atividades estão previstas das 16h às 22h, com realização facultativa às segundas e terças-feiras. Aos sábados, domingos e feriados, o evento funcionará das 11h às 22h. A programação completa de shows e atrações será divulgada posteriormente pelos canais oficiais da Prefeitura.

SERVIÇO

Oktoberfest Guarulhos 2026

17 1º a 12 de outubro

Bosque Maia – Avenida Paulo Faccini, s/nº, Centro

Segunda a sexta: 16h às 22h | Sábados, domingos e feriados: 11h às 22h

Entrada: gratuita

Classificação: livre



Operação Sufoco apreende 116 kg de cocaína no aeroporto de Guarulhos

A Receita Federal apreendeu 116 quilos de cocaína no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. A droga estava distribuída em três malas que seriam encaminhadas a uma aeronave com destino a Johannesburgo, na África do Sul. A carga é avaliada em aproximadamente R\$ 5,8 milhões.

A apreensão ocorreu na noite de terça-feira (22), durante procedimento de controle aduaneiro realizado pela Alfândega da Receita no aeroporto, e foi divulgada na quinta-feira (24).

Segundo a Receita, a ação começou a partir do monitoramento de movimentações consideradas suspeitas no ambiente aeroportuário. Durante o acompanhamento, as

equipes identificaram três volumes deixados nas proximidades de uma aeronave que seguiria para a África do Sul.

As malas, etiquetadas para Johannesburgo, continham aproximadamente 116 quilos de cocaína, além de dispositivos de rastreamento. Os volumes foram interceptados antes de entrarem no fluxo regular de bagagens e serem encaminhados à aeronave. A Polícia Federal foi acionada e um suspeito acabou preso em flagrante.

A apreensão integra a Operação Sufoco, realizada pela Alfândega de Guarulhos com base em ações de inteligência e monitoramento de acessos irregulares à área restrita do aeroporto.

Em pouco mais de um mês, a operação já havia resultado em outras duas apreensões de cocaína. Em 21 de agosto, cerca de 25 quilos da droga, escondidos em bolinhos recheados e bombons, foram interceptados durante uma tentativa de entrada do entorpecente na área restrita.



ECONOMIA

Delator do Master ganhou 570 vezes na loteria e é alvo de investigação

Antonio Carlos Freixo Jr. é investigado por suspeita de lavagem de dinheiro e teria movimentado R\$ 176 milhões em prêmios entre 2020 e 2025

O empresário Antonio Carlos Freixo Jr., delator do caso envolvendo o Banco Master, é investigado pelo Ministério Público e pela polícia por suspeita de lavagem de dinheiro para empresários do setor de combustíveis.

Segundo representação do Ministério Público à Justiça, Freixo teria sido registrado como ganhador de 570 prêmios de loteria e casas de apostas, que somaram cerca de R\$ 176 milhões entre janeiro de 2020 e junho de 2025.

Os dados foram apresentados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo, em pedido de busca e apreensão contra o empresário. Para os investigadores, as movimentações podem indicar uma estrutura financeira utilizada para lavar dinheiro de diferentes clientes.

Outro ponto citado na investigação é um pagamento de R\$ 940 mil feito por uma empresa de Freixo à Wave, companhia que aparece em investigações relacionadas a suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo o contrato entre a casa de apostas Vai de Bet e o Corinthians.

Segundo o Ministério Público, a Wave teria movimentado milhões de reais apesar de estar registrada em nome de um motoboy. A empresa também aparece relacionada a outras pessoas investigadas por movimentações financeiras suspeitas.

Conhecido como "Mineiro", Freixo afirmou em sua delação ser um dos responsáveis pela geração de dinheiro em espécie para o ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master. A empresa do empresário, a Entre Investimentos, foi liquidada pelo Banco Central em março, após ser alvo da Operação Compliance Zero.

A delação também aborda repasses feitos a pedido de Vercaro para um fundo que financiou o filme Dark Horse, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na operação Crédito Oculto, terceira fase da Operação

Carbono Oculto, Freixo é investigado por sua relação com negócios de Roberto Augusto Leme, conhecido como Beto Louco, e Mouhamad Murad, o Primo, ligados às distribuidoras Copape e Aster.

Segundo as investigações, as empresas são suspeitas de participação em um esquema bilionário de sonegação de impostos.

As buscas realizadas em 24 de setembro foram solicitadas pelo Gaeco e autorizadas pela Justiça. A operação cumpriu mandados em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal, com base em documentos, contratos, mensagens e áudios apreendidos durante a primeira fase da investigação.



JUDICIÁRIO

STF confirma que Ficha Limpa vale para condenações antigas por homicídio e crime sexual

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que a Lei da Ficha Limpa pode ser aplicada a pessoas condenadas por crimes contra a vida e a dignidade sexual antes da entrada em vigor da norma, em 2010. O entendimento foi reafirmado no julgamento da ADI 7770, encerrado em sessão virtual em 14 de setembro e divulgado pelo STF no dia 22.

A ação foi apresentada pelo Partido Progressista (PP), que questionava a aplicação da regra no caso de Valdir Padilha, candidato a vereador de São José do Herval (RS) nas eleições de 2024. Condenado por homicídio qualificado cometido antes da alteração da legislação, Padilha teve o registro de

candidatura indeferido pela Justiça Eleitoral por ainda estar dentro do período de oito anos de inelegibilidade.

A defesa do partido argumentava que a aplicação da regra a um crime cometido antes de 2010 representaria retroatividade de uma norma mais gravosa. A Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU), porém, não acolheram o argumento.

Relator do processo, o ministro Luiz Fux afirmou que a questão já havia sido analisada pelo STF em 2012, quando a Corte reconheceu a constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa e definiu que suas hipóteses de inelegibilidade podem alcançar fatos anteriores à sua edição.

Segundo o entendimento reafirmado pelo Supremo, a inelegibilidade não tem natureza de pena criminal, mas funciona como requisito para a candidatura. Por isso, não se aplica ao caso o princípio da irretroatividade da lei penal mais gravosa.

Com a decisão, o STF manteve o entendimento já consolidado sobre a aplicação da Lei da Ficha Limpa a condenações anteriores à sua entrada em vigor.



POLÍTICA

Zema diz que apoiará Flávio Bolsonaro contra Lula em eventual 2º turno

Candidato do Novo afirma que manterá críticas a pessoas ligadas a Daniel Vercaro, mas declara apoio a quem enfrentar o PT

O candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema, afirmou na quinta-feira (24) que apoiará o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em entrevista à Jovem Pan Campinas, Zema foi questionado diretamente sobre a possibilidade e respondeu que apoiaria Flávio. Segundo ele, sua posição está relacionada à oposição ao PT. "Quem estiver contra o PT terá o meu apoio", declarou.

Zema também afirmou que continuará cobrando explicações de pessoas que tiveram relações com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, investigado em diferentes casos envolvendo o Banco Master. O candidato disse que pessoas com cargos públicos que tenham recebido patrocínios, firmado contratos ou usufruído de benefícios relacionados ao empresário devem prestar esclarecimentos e ser investigadas. A declaração ocorreu após informações de que Flávio

Bolsonaro viajou com a mulher e as duas filhas, janeiro de 2025, em uma aeronave cuja operadora tinha Vercaro como sócio. Segundo reportagem da piauí citada pela Folha de S.Paulo, o avião era administrado pela Prime You, empresa da qual Vercaro foi sócio entre 2021 e setembro de 2025.

Flávio afirmou que recebeu uma carona de um amigo e disse não ter tido contato com Vercaro. O senador também é investigado no STF em um inquérito relacionado ao financiamento do filme Dark Horse, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.



Artigo

Três poderes, quantas vontades?

Não se assuste, leitor: não venho sugerir que nenhum dos três poderes seja abolido. Venho perguntar se cada qual conserva vontade própria. Porque três podem ocupar cadeiras distintas e, ainda assim, obedecer à mesma voz: basta que um ultrapasse seus limites e os outros renunciem ao dever de contê-lo. Nesse caso, teremos preservado o mobiliário; resta saber o que fizemos da Constituição.

Montesquieu deu à separação dos poderes a formulação clássica em *O Espírito das Leis*, de 1748, com antecedentes em Aristóteles e Locke. Dividir Legislativo, Executivo e Judiciário serviria para conter abusos e proteger a liberdade. Não procurava três santos; procurava limites que funcionassem quando os santos faltassem.

No Brasil, adotamos a teoria. Os limites parecem sujeitos a interpretações. A Constituição manda que os poderes sejam independentes e harmônicos. Não pretendeu que um mandasse, outro concordasse e o terceiro explicasse ao povo a beleza da concordância.

O Judiciário deve proteger direitos, inclusive contra majorias. Mas proteger a Constituição não é adquirir sua propriedade. Quando o ativismo substitui a lei pela vontade do intérprete, o guardião começa a comportar-se como senhor da casa. E o cidadão, que sustentou a construção, descobre que precisa pedir licença para entrar.

Recordemos 2019. Alexandre de Moraes determinou a retirada de reportagens de *Crusoé* e *O Antagonista* sobre Dias Toffoli; depois revogou a ordem. Pergunto: que liberdade é essa que precisa aguardar a reconsideração de quem a restringiu? Não basta devolver a palavra; cumpre explicar por que foi retirada.

Em 2024, o bloqueio do X, por descumprimento de ordens judiciais, trouxe multa diária de R\$ 50 mil para quem burlasse a suspensão. A OAB contestou a desproporção e a falta de devido processo. A empresa descumpria; o cidadão recebia a ameaça. Singular pedagogia: para disciplinar a empresa, ameaçava-se o patrimônio do usuário.

O Banco Master põe a Corte diante do espelho. Em 15 de setembro de 2026 Flávio Dino pediu vista na discussão sobre reunir petições relacionadas a Alexandre de Moraes e André Mendonça. Uma delas trata de relatório da Polícia Federal relacionado a Moraes. O mérito não foi examinado. Não se pode anunciar culpa; tampouco tratar o esclarecimento como inconveniência.

A vista é legítima. A demora, porém, exige vigilância quando a confiança está em jogo. Se a suspeita alcança quem julga, o rigor não pode tirar férias. A presunção de inocência protege pessoas; não dispensa apuração. E a dignidade do cargo não se preserva poupando-o de perguntas, mas respondendo a elas com imparcialidade.

E o Senado, leitor? Tem competência para julgar ministros por crimes de responsabilidade, com devido processo, não por antipatia a seus votos. Mas independência judicial não significa imunidade ao controle. O aparente acovardamento alimenta a suspeita de receio de represálias. Não conheço as consciências; observo a insuficiência das respostas.

“Ao vencedor, as batatas”, diz o Humanitismo de Quincas Borba. Competências públicas não são prêmio de conquista. Se o contrapeso depende da licença de quem deveria conter, a teoria conserva o nome e perde a serventia.

A conta não fica em Brasília. Chega como restrição à informação, insegurança para trabalhar e medo de falar. No exterior, a Relatoria de Liberdade de Expressão da CIDH reconheceu a força democrática brasileira, mas advertiu contra restrições desproporcionais. A credibilidade não se recompõe com solenidades.

Brás Cubas encerrou suas memórias dizendo que não transmitira a ninguém “o legado da nossa miséria”. Nós temos filhos, leitor. Deixar-lhes uma Constituição reverenciada nos discursos e desobedecida na prática seria uma herança terrível. O poder passa. O precedente fica.



Cristiano Medina da Rocha
Advogado, professor, empresário e
colunista da Folha de Guarulhos